



**PLANO DE TRABALHO Nº 01/25 DO TED Nº 02/2025**

**1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA**

**a) Unidade Descentralizadora e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):	Secretaria Extraordinária para a Transformação do Estado
Nome da autoridade competente:	Francisco Gaetani
Número do CPF:	297.500.916-04
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	Secretaria Extraordinária para a Transformação do Estado

**b) UG SIAFI**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito:	170607 – Centro de Serviços Compartilhados - MGI
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	200444 - Secretaria Extraordinária para a Transformação do Estado

**2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA**

**a) Unidade Descentralizada e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizada:	Universidade de Brasília - UnB
Nome da autoridade competente:	Rozana Reigota Naves
Número do CPF:	646.614.311-20
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED:	Instituto de Ciência Política (IPOL)

**b) UG SIAFI**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito:	154040 / 15257 - Universidade de Brasília - UnB
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED:	154278 - Instituto de Ciência Política - IPO

**3. OBJETO:**

O presente Termo de Execução Descentralizada (TED) tem como objeto a viabilização das atividades de pesquisa e apoio técnico no âmbito do projeto "Transformação do Estado: Capacidade Estatal e Entrega de Políticas Públicas", com foco na análise de capacidades institucionais dos órgãos federais para a entrega de políticas e serviços públicos à sociedade. Tais atividades serão executadas pelo Instituto de Ciência Política (IPOL) da Universidade de Brasília (UnB) para o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

**4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:**

**OBJETO:** Essa proposta de trabalho pretende desenvolver projeto de pesquisa com foco na análise da capacidade do Estado em entregar bens públicos à sociedade por meio da formulação, implementação e avaliação de políticas públicas.

**META GERAL:** O projeto tem como objetivo geral identificar e propor a mensuração de indicadores institucionais para verificar a relação entre capacidade estatal e a entrega de políticas públicas.

Para alcançar o objetivo da meta geral a estrutura do projeto se divide em etapas e produção de relatórios técnicos (RT).

<b>Etapas e Relatórios Técnicos</b>	<b>Previsão de Entrega (Mês)</b>
<b>Etapa 1 – Elaboração do Projeto Executivo.</b>	
RT: Detalhamento do Plano de Trabalho. Elaboração da Estrutura Analítica do Projeto.	1
<b>Etapa 2: Revisão de Literatura Internacional e Nacional: Capacidade Estatal e Entrega de Políticas Públicas</b>	
RT: Revisão da literatura internacional e nacional. Conceito de capacidade estatal: visão histórica, atual e futura. Taxonomia dos Estados: Desenho Constitucional, Institucional e Portfólio de Políticas Públicas. Identificação de Indicadores. Sumário Executivo dos temas tratados. Principais tópicos e subsídios para a agenda de pesquisa do projeto.	2 e 3
<b>Etapa 3: Metodologia: Banco de Dados Indicadores de Capacidade Estatal do Governo Federal</b>	
RT: Coleta de dados em fontes oficiais do setor público e academia. Elaboração de série histórica. Mapeamento de arranjos institucionais e modelos de gestão da administração pública. Definição de indicadores: dimensão política, institucional e econômica. Proposição e definição de abordagens. Definição de modelagem estatística para os testes de hipóteses.	3, 4, e 5
<b>Etapa 4: Análise da Relação entre Capacidade Estatal e Entregas</b>	
RT: Seleção de casos para aplicação de testes que visam explorar a relação entre indicadores de capacidade estatal e a qualidade da entrega das políticas públicas. Análise comparada entre áreas e aparatos burocráticos. Avaliação qualitativa de estudos de casos com base em outliers encontrados nas análises quantitativas prévias.	6 e 7
<b>Etapa 5: Resultados Finais</b>	
RT: Análise do impacto da capacidade estatal sobre as políticas públicas. Principais resultados e apontamentos sobre o caso brasileiro em uma perspectiva comparada. Proposição de uma tipologia de capacidade estatal para órgãos governamentais. Definição de indicadores centrais e indicadores setoriais específicos associados positivamente à relação processos e performance da administração pública.	8 e 9
<b>Etapa 6: Seminário</b>	
RT: Seminário Final. Apresentação dos achados de pesquisa. Elaboração de uma agenda sequencial de investigação com novos recortes analíticos. Confecção de obra na forma de uma coletânea que contemple um debate teórico, analítico e metodológico prospectivo.	9

## 5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Nos termos do Decreto 12.102/2024, compete ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) promover uma gestão pública eficiente, eficaz, efetiva e inovadora para geração de valor público e redução das desigualdades. Nesse contexto, cabe à Secretaria Extraordinária para a Transformação do Estado promover e coordenar estudos e discussões sobre a transformação do Estado, por meio de medidas sobre organização administrativa, servidores, empregados, tecnologia e prestação de serviços públicos.

Neste sentido, compete ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) buscar mecanismos para a ampliação da capacidade estatal, e considerando a experiência da Universidade de Brasília, a presente parceria proposta busca a construção de indicadores institucionais para verificar a relação entre capacidade estatal e a entrega de políticas públicas.

Atualmente a UnB oferta cerca de 145 cursos de graduação e 105 programas de formação em pós-graduação (<https://dpg.unb.br/programas-de-pos-graduacao/apresentacao>). No tocante à produção do conhecimento científico e ao reconhecimento nacional e internacional, a UnB apresenta posição de destaque em vários rankings acadêmicos. Segundo avaliação sobre excelência do ensino, difusão de informações e transparência, da Webometrics Ranking of World Universities ([https://www.webometrics.info/en/Latin\\_America/Brazil](https://www.webometrics.info/en/Latin_America/Brazil)), a UnB figura como a 3ª melhor universidade federal do Brasil, 6ª entre todas as instituições de ensino superior do país e 11ª entre aproximadamente quatro mil centros educacionais da América Latina. No que se refere aos grupos de pesquisa, são mais de 800 catalogados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e 6 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT) representando diversas áreas (<http://pesquisa.unb.br/#:~:text=A%20Universidade%20de%20Bras%C3%ADlia%20possui,conhecimento%20em%20constante%20evolu%C3%A7%C3%A3o%20e>). Quanto ao sistema de avaliação nacional feito pelo Ministério da Educação (MEC), através do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e Comissão para o Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a UnB obteve nota máxima em 75% dos cursos de graduação (<https://noticias.unb.br/institucional/7754-unb-recebe-nota-maxima-em-75-dos-cursos-de-graduacao-avaliados-em-2024>) e apresenta 7 pós-graduações também com nota máxima, incluindo nas duas modalidades o Instituto de Ciência Política (IPOL).

O IPOL é pioneiro no campo da ciência política tendo instituído o primeiro departamento de graduação do Brasil em 1989. Em 36 anos de funcionamento, o IPOL continua com papel de destaque ao inovar e avançar na modernização da matriz curricular e na busca de uma formação teórica, conceitual e metodológica avançada por meio da intersecção das áreas de conhecimento i) Democracia e Sociedade e ii) Política e Instituições. Seu quadro discente é composto por 580 estudantes e 30 docentes. Atualmente possui 6 grupos de pesquisa que atuam em rede e desenvolvem linhas de pesquisa com foco no papel do Estado e de esferas governamentais (central e subnacional), representação, participação e sociedade civil, análise institucional, comportamento político e políticas públicas. No contexto de pesquisa aplicada, o Laboratório de Pesquisa, Comportamento Político, Instituições e Políticas Públicas (LAPCIPP) vem desde 2012 desenvolvendo estudos sobre capacidade estatal, federalismo, qualidade da burocracia e resultados de políticas públicas. Nessa perspectiva é oportuno a celebração de uma parceria com o Ministério de Gestão e Inovação por meio de um TED com o intuito de realizar uma investigação compreensiva dos órgãos do setor público quanto às suas capacidades institucionais de prover bens públicos à sociedade. Em linhas gerais, parte-se do pressuposto que há variação em termos de competência administrativa no aparato da gestão pública federal. Seguindo, portanto, tal assertiva, um dos objetivos do projeto é realizar um mapeamento das experiências da administração pública, compreendendo-se a existência de diferentes modelos e estruturas de governança e seus distintos impactos na ponta. Trata-se, assim, de elaborar uma pesquisa de recorte histórico e comparativo para mensurar a relação entre capacidade estatal e entrega de resultados de políticas públicas para estados e municípios do país.

A aproximação dos/das pesquisadores/as do LAPCIPP/UnB com o MGI permitirá intercâmbio de conhecimento entre governo e academia, o que proporcionará a formação de uma rede qualificada de estudiosos e especialistas para dar conta e superar questões associadas à mensuração de indicadores políticos, institucionais, econômicos e sociais que impactam a efetividade do processo de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas.

O estado da arte do projeto de pesquisa será delimitado a partir de uma estrutura científica que incluirá a i) identificação do fenômeno a partir de uma pergunta e hipótese central de pesquisa, preliminarmente pensada como a investigação de fatores políticos e institucionais que afetam a capacidade estatal para a entrega de bens públicos, de uma ii) revisão da literatura nacional e internacional, da descrição do iii) objeto de estudo, qual seja, as características do caso brasileiro à luz da agenda internacional, iv) definição de uma abordagem metodológica multi-método com dados qualitativos e quantitativos que permitam v) análises aprofundadas de caso de tipo outlyer e teste de hipóteses a partir de uma perspectiva histórica e comparada, propondo-se, ao final, debater, os vi) resultados da pesquisa em seminário com atores do governo, da academia e da sociedade civil.

## 6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

<input checked="" type="checkbox"/>	Sim
<input type="checkbox"/>	Não

## 7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

<input type="checkbox"/>	Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
<input checked="" type="checkbox"/>	Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
<input checked="" type="checkbox"/>	Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

## 8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

( x )	Sim
( )	Não

### 9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Início	Fim
ETAPA 1	Elaboração do Projeto Executivo	Relatório	1	41.500,00	41.500,00	1 MAIO/2025	1 MAIO/2025
ETAPA 2	Revisão de Literatura Internacional e Nacional: Capacidade Estatal e Entrega de Políticas Públicas	Relatório	1	91.000,00	91.000,00	2 MAIO/2025	3 JUNHO/2025
ETAPA 3	Metodologia: Banco de Dados Indicadores de Capacidade Estatal do Governo Federal	Relatório	1	91.000,00	91.000,00	3 JUNHO/2025	5 AGOSTO/2025
ETAPA 4	Análise da Relação entre Capacidade Estatal e Entregas	Relatório	1	91.000,00	91.000,00	6 SETEMBRO/2025	7 OUTUBRO/2025
ETAPA 5	Resultados Finais: análise do impacto da capacidade estatal sobre as políticas públicas.	Relatório	1	46.500,00	46.500,00	8 NOVEMBRO/2025	9 DEZEMBRO/2025
ETAPA 6	Seminário Final com apresentação dos achados de pesquisa	Seminário	1	46.500,00	46.500,00	9 DEZEMBRO/2025	12 MARÇO/2026
			TOTAL	407.500,00	407.500,00		

### 10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
MAIO/2025	R\$ 244.500,00
AGOSTO/2025	R\$ 244.500,00

O orçamento total da pesquisa é de R\$ 489.000,00 (quatrocentos e oitenta e nove mil reais). Estão inclusos nos valores desta proposta todos os custos diretos e indiretos, notadamente o valor dos serviços, bolsas de pesquisa, os tributos e encargos incidentes, as taxas da Fundação de Apoio e eventuais despesas de viagem, traslados, deslocamento, hospedagem e outros custos operacionais.

### 11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339039 - Execução do projeto	Não	R\$ 407.500,00
339039 - Taxas, serviços de terceiros pessoa jurídica e custos operacionais da Fundação de Apoio	Sim	R\$ 81.500,00

### 12. PROPOSIÇÃO

Brasília/DF, na data de sua assinatura.

Documento assinado eletronicamente  
**ROZANA REIGOTA NAVES**  
 Reitora da da Universidade de Brasília – UnB

### 13. APROVAÇÃO

Brasília/DF, na data de sua assinatura.

Documento assinado eletronicamente  
FRANCISCO GAETANI  
Secretário Extraordinário para a Transformação do Estado (SETE/MGI)



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Gaetani, Secretário(a)**, em 21/05/2025, às 16:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rozana Reigota Naves, Usuário Externo**, em 22/05/2025, às 22:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://colaboragov.sei.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://colaboragov.sei.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **50844889** e o código CRC **327013A4**.

**Referência:** Processo nº 18001.000491/2025-19.

SEI nº 50844889